

IPCA - Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo

Recife			
Índice geral e grupos de produtos e serviços	Variação mensal (%)	Variação acumulada no ano (%)	Peso mensal (%)
Índice geral	0,74	1,37	100,00
Alimentação e bebidas	1,05	1,93	23,64
Habituação	0,41	0,94	13,75
Artigos de residência	-0,43	-0,38	4,08
Vestuário	-0,46	-0,75	5,98
Transportes	0,16	0,94	19,13
Saúde e cuidados pessoais	0,9	1,75	14,88
Despesas pessoais	-0,06	0,62	8,51
Educação	4,62	4,91	5,97
Comunicação	1,06	1,53	4,06

Fonte: IBGE - Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo - fevereiro 2024

Recife registrou em fevereiro/2024 um Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) com alta de 0,74%. No primeiro bimestre do ano de 2024 registra-se alta de 1,37%. O grupo de produtos e serviços de Alimentação e Bebidas, continua

sendo o que mais contribui para a inflação, registrando o maior peso, 23,64%. Dos nove grupos pesquisados, três apresentaram deflação, a maior foi apurada no setor de Vestuário que teve queda de -0,46%. A deflação no referido setor nos meses de janeiro e fevereiro (0,75%) é uma possibilidade influenciada por uma combinação de fatores, incluindo sazonalidade das vendas, promoções pós-festas, estoques excedentes, mudanças no comportamento do consumidor devido e a competição acirrada entre os varejistas. Esses elementos, quando combinados, podem criar um ambiente onde os preços tendem a cair temporariamente, refletindo uma deflação passageira no setor de vestuário durante esses meses específicos.

A maior inflação no Recife foi registrada no grupo Educação com 4,62%. No acumulado do ano o

Local	IPCA [Fev/2024]
Rio Branco (AC)	0,26%
Goiânia (GO)	0,51%
Porto Alegre (RS)	0,52%
Belém (PA)	0,69%
Grande Vitória (ES)	0,70%
Recife (PE)	0,74%
Brasília (DF)	0,75%
Campo Grande (MS)	0,81%
Belo Horizonte (MG)	0,82%
Brasil	0,83%
Curitiba (PR)	0,84%
Fortaleza (CE)	0,84%
Rio de Janeiro (RJ)	0,88%
São Paulo (SP)	0,93%
Salvador (BA)	0,96%
São Luís (MA)	1,06%
Aracaju (SE)	1,09%

setor registra alta de 4,91%, podendo ser atribuída a uma combinação de fatores, incluindo reajustes anuais de mensalidades e matrículas, atualizações salariais e encargos trabalhistas, revisão de contratos e fornecedores, investimentos em infraestrutura, e a sazonalidade na demanda por vagas. Esses elementos, quando combinados, contribuem para um aumento dos custos operacionais das instituições de ensino, refletindo-se nos preços cobrados pelos serviços educacionais e, conseqüentemente, na inflação do setor.

✚ Na apuração de fev/2024, o Brasil registrou alta de 0,83%.

✚ Dentre as 16 áreas pesquisadas o Recife registrou a 6ª menor inflação., ficando 0,06% pontos percentuais abaixo da média Brasil.